O estudo intitulado “Universitários no contexto da COVID-19: perfil, comportamentos e atividades acadêmicas”, por meio de variáveis como sexo, idade, renda familiar, distanciamento e isolamento social e rede de apoio, relacionadas ao ensino remoto verificou interferência na saúde mental dos estudantes universitários. Os quais, no contexto da pandemia de COVID 19, se adaptaram às novas abordagens para a continuidade das atividades acadêmicas, mas em contrapartida tiveram piora da situação financeira.